



Universidade Presbiteriana

Mackenzie**Faculdade de Arquitetura e Urbanismo****Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura da Paisagem		Núcleo Temático: Fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Cidade, Cultura e Vida Cotidiana		Código do Componente Curricular: ENOP51475	
Carga horária: 2 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 6, 7, 8ª	2019/2
Professores: Volia Regina Costa Kato Mauro Claro	DRT 110966-8 103125-0		
Ementa: Análise das relações entre cultura e espaços públicos na metrópole contemporânea, considerando suas expressões nas sociabilidades do cotidiano, nos usos e atribuição de significados simbólicos aos lugares e práticas artísticas no território. Discussão de parâmetros de observação e escuta e aproximações empíricas em relação a estas dimensões de experiência urbana como experimentação.			
Objetivos Conceituais Introduzir compreensões teóricas e críticas sobre as formas de sociabilidades urbanas e apropriações informais dos espaços públicos urbanos e desenvolver exercícios de aproximações empíricas com produção de cartografias qualitativas sobre estas dimensões da realidade, vistas como subsídios de fundamentação da arquitetura e do urbanismo. Apresentação de conceitos e metodologias de cartografias qualitativas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Desenvolvimento da capacidade de compreensão abstrata e aplicação de conceitos a dinâmicas cotidianas de vivência e apreensão do território da metrópole; Fomento às habilidades de representação oral e gráfica com apresentação de novos instrumentos de observação e escuta da realidade (Cartografias qualitativas);		Objetivos Atitudinais e Valores Valorização do protagonismo do aluno em termos de participação ativa nas atividades programadas; valorização do diálogo horizontal e vertical, entre alunos e aluno-professor, considerando a importância da troca de saberes e agregação de competências provenientes de conhecimentos diversos. Reconhecimento da importância da pesquisa acadêmica e Incentivo às atitudes de engajamento, disciplina e persistência enquanto práticas necessárias ao trabalho.
Conteúdo Programático TEMPO 1 – EXPRESSÕES CULTURAIS, COTIDIANO E CADÊNCIAS DA VIDA NA METRÓPOLE A.FOCO: SITUAÇÕES URBANAS E RELATOS 1.Experiência ou vivência urbana? – um debate contemporâneo 2.A experiência do tempo na metrópole 3. Espaço público e alteridade 4. Vida cotidiana: repetições e rupturas B. Delimitações do território 1. Percursos e Derivas 2. Usos e expressões culturais no espaço público 3. A noção de “pedaço” e “mancha” 4. Rastros e sinais: memórias e códigos no território 5. Registros e cartografias			



TEMPO 2 – O TERRITÓRIO PRATICADO: imersões e cartografias

- A. Aproximações do objeto empírico e permanências: observação e interlocução
- B.Registros de histórias e práticas no território
- C.Resultados: narrativas cartográficas

Metodologia

METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo programático da disciplina é realizado através de aulas expositivas, pesquisas em acervos bibliográficos físicos e digitais realizadas em equipe, palestras, dinâmicas de discussão coletiva em sala de aula. Estes instrumentos de reflexão teórica se articulam a exercícios de leitura do território e elaboração de cartografias qualitativas como práticas de aproximação empírica na metrópole contemporânea, analisando dinâmicas socioculturais e suas expressões no espaço público.

A articulação das práticas metodológicas assinaladas é realizada através de dois módulos que se interpenetram – Tempo 1 e Tempo 2 – contendo conteúdos e trabalhos específicos, objetos de avaliação.

O Tempo 1 possui ênfase conceitual e de fundamentação teórica como sustentação necessária aos exercícios empíricos. Contempla conceitos e leituras referenciais programadas e as primeiras incursões no território, constantes da primeira avaliação [N1]. Iniciam-se neste módulo palestras programadas, visando objetivar os conteúdos e trazer contribuições de pesquisadores externos e especialistas nos temas de interesse. As atividades de leitura e discussão

O Tempo 2 é dedicado predominantemente ao trabalho de aprofundamento empírico envolvendo permanências na área e contatos com indivíduos e grupos sociais objetivando descrever e interpretar as dinâmicas socioculturais do cotidiano e elaborar narrativas utilizando linguagens gráficas e visuais diversas (como expressão de cartografias qualitativas) que serão avaliadas como segundo trabalho [N2].

A integração metodológica das duas temporalidades ocorre através da compreensão e utilização de conceitos aplicados no confronto com as situações da realidade urbana e expressos através da elaboração de cartografias. Objetiva-se, como resultado, que o aluno estabeleça vínculos entre teoria e prática e possa incorporar a reflexão teórica integrada à descrição empírica dos fenômenos socioculturais urbanos como subsídios informantes das ações de arquitetura e urbanismo.

O território do exercício prático é delimitado nas atividades práticas, à partir da identificação de elementos previamente propostos, tendo como ponto referencial a Praça Roosevelt.

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

DELIMITAÇÕES DO TERRITÓRIO – 1ª Cartografia (derivadas, conceitos teóricos, levantamentos de campo e dados secundários) / PESO 3

2ª Avaliação (N2):

O TERRITÓRIO PRATICADO- 2ª Cartografia (caminhos e narrativas (espacialidades e histórias) / PESO 7

Fórmula

$N1[3] + N2[7] / 10$

Prova Substitutiva (SUB):

Prova individual de conceitos metodológicos e resultados do trabalho em equipe.

Prova Final

Prova individual sobre as duas etapas do desenvolvimento do conteúdo programático.

Critério de Avaliação

Leitura dos textos obrigatórios; participação nas discussões em sala de aula, compreensão dos conteúdos e capacidade de representação de ideias - escritas e gráficas sobre o território estudado. Registro destas avaliações continuadas em fichas do professor.



Cartografias - mapas, imagens e textos.

Balanco individual escrito e ilustrado relacionando conceitos estudados ao trabalho empirico realizado

Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. Cultura - um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, segunda parte.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Morar, Cozinhar. Petropolis, RJ: Vozes, 1997.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Bibliografia Complementar

CARERI, Francesco. Wallsapes - o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2013

DUARTE, R.; VILLANOVA, R. Novos olhares sobre o lugar- ferramentas e metodologias da arquitetura a antropologia. Rio de Janeiro: Contra Capa; Faperj, 2013.

JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2014.

PAIS, J. M.; BLASS, L.S (orgs.). Tribos urbanas: produção artística e identidades. São Paulo: Annablume, 2004.

RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012

Bibliografia Adicional

BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: BENJAMIN, Walter, HORKHEIMER, Max, ADORNO, Theodor W., HABERMAS, Jürgen. Textos escolhidos. [Os pensadores, vol. XLVIII]. São Paulo, Abril Cultural, 1975. (333 p.) p. 35-62.

CARERI, Francesco. Walksapes - o caminhar como prática estética. São Paulo: G. Gili, 2013.

JACQUES, Paola Berenstein. Experiência errática e narrativas urbanas. In: RHEINGANTZ, Paulo Afonso (org.), PEDRO, Rosa (org.). Qualidade do lugar e cultura contemporânea: controvérsias e ressonâncias em ambientes urbanos. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2012. (224 p.) p. 107-18.

JACQUES, Paola Berenstein (org.). Internacional Situacionista: apologia da deriva – escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. 160 p.

LEPECKI, André. Exaurir a dança – performance e a política do movimento. São Paulo: Anablume, 2017.

KATO, Volia Regiana Costa; VIANNA, Natalia; CRUZ, Pâmella Mochiute. Intervenções artísticas efêmeras e vida cotidiana. In: MARQUES, Carlos Almeida. Planejamento cultural urbano em áreas metropolitanas – revitalização dos espaços pós-suburbanos. Portugal: Casal de Cambra: Caleidoscópio -Edições e Artes Gráficas, 2015.

MATOS, Olgária. O mal-estar na contemporaneidade: performance e tempo. Revista do Serviço Público de Brasília, vol. 59, n. 4, p. 455-68, out.-dez. 2008. Acesso em 19 jul. 2018:

<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/159/164>

ROLNIK, Suely. Cartografia Sentimental – transformações contemporaneas do desejo. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2016.